

Viagem no Tempo

Em uma manhã chuvosa, Pedro, um garoto fascinado pela história de Porto Alegre, que passa o tempo todo lendo livros, para cada vez mais entender a história de sua cidade, acorda pra ir pra aula e arruma-se rápido para o ônibus escolar buscá-lo. Acidentalmente, o garoto entra no ônibus errado, o ônibus tinha uma aparência antiga, e não era como os ônibus atuais, tinha bancos de madeira e um cheiro de metal antigo, mas Pedro nem percebeu, pois estava lendo mais um livro sobre a história de sua cidade.

Depois de um tempo, Pedro percebe que o ônibus escolar estava se mexendo, e tudo moderno na rua sumiu, os reflexos dos prédios modernos do Centro foram se desfazendo, as fachadas de vidro e concreto mudaram, dando lugar a construções mais baixas e coloniais e em volta dele não havia mais os carros atuais, apenas carros muito antigos. O garoto, extasiado, observa a paisagem pela janela, vê a agitação na Rua da Praia no século XIX e, imediatamente, desce do ônibus muito animado porque sempre quis saber mais da história de Porto Alegre, e agora era a oportunidade perfeita. Então, ele desce e vê as mulheres de saias longas e chapéus e homens com trajes de épocas. Ele percebe que a cidade que ele tanto estuda nos livros é real.

Pedro entra novamente no ônibus, esperando passar por mais lugares antigos, mas a paisagem se distorce novamente. O ônibus para e ele desce em uma rua onde ele vê imigrantes europeus, no século XX, com suas malas, construindo a história da cidade que ele conhece. Ele vê o Guaíba com um pôr do sol maravilhoso e o motorista buzina para que o garoto voltasse para o ônibus.

Já no ônibus, ele pega no sono. Passado um tempo, acorda chegando na escola, Pedro não sabia, mas tudo não passava de um sonho. O garoto pegou no sono enquanto lia no ônibus escolar e teve um sonho fantástico e muito realista de como seria se tivesse voltado no tempo. Infelizmente tudo era só uma fantasia, ou será que não?